

Lula promete parar as privatizações

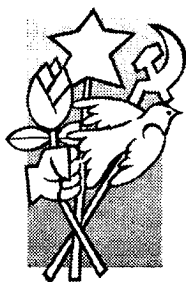
Candidato defende auditorias

Porto Alegre - Caso vença a eleição para presidente da República, o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, vai parar todo o processo de privatização em andamento e submeterá a auditorias todas as empresas importantes privatizadas, como a Vale da Rio Doce. Nessas auditorias, Lula disse que vai incluir também a Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT), do governo gaúcho, que já abriu o capital (venda de 35% das ações ordinárias) e que será totalmente privatizada em leilão no próximo dia 16 de junho.

"Vamos fazer auditorias e parar o processo de privatização onde esteja ocorrendo", disse o candidato, numa entrevista por telefone a uma rádio gaúcha.

Lula afirmou que quer investimentos estrangeiros no Brasil para gerar empregos. "Queremos investimentos produtivos para a geração de empregos, porque o emprego é que gera cidadania nas pessoas". Lula disse que é "amplamente favorável" à concessão de subsídios e financiamentos privilegiados à agricultura, especialmente para o pequeno e médio agricultor. Ele citou esta como uma linha-mestra do seu governo, caso vença a eleição presidencial.

"A Europa só consegue ter produtos competitivos e manter a qualidade de sua produção agrícola porque há subsídios", disse. Segundo ele, apenas no Brasil é que se pensa a bobagem de não subsidiar a agricultura. Para ele, um fator importante na geração de empregos. Lula afirmou que a falta de um programa agrícola para o País levou a que "352 mil hectares deixassem de ser plantados nos últimos anos só no Rio



**FRENTE DAS
ESQUERDAS**

Grande do Sul, provocando o êxodo rural de 92 mil famílias para as cidades".

O grande investimento na agricultura faz parte de um dos programas de Lula, que ele garante ter há vários anos, rejeitando as acusações do presidente Fernando Henrique Cardoso de que as oposições

não têm programa de governo. Lula frisou que não há partido ou candidato que tenha a quantidade de programas de governo como o PT. Tínhamos o melhor programa de um candidato em 1989 e 94.

Bravata

Ao classificar de "bravata" a declaração do Presidente de que as oposições não têm programa de governo, Lula disse que o "Presidente não tem competência para fazer as coisas e fica jogando sua fragilidade em cima dos outros". O candidato do PT ironizou que o programa de governo Fernando Henrique seja 1.100 dias sem dar reajuste de salários aos professores grevistas e o recorde de falências, concordatas, inadimplências, desemprego e êxodo rural. "O Fernando Henrique Cardoso está vivendo seu pior momento", afirmou Lula. E acrescentou: "Como não há milagre, o Fernando Henrique Cardoso vai continuar caindo nas pesquisas de opinião".

Sobre a aliança com o PDT e outros partidos de esquerda, Lula disse que o trabalho das oposições não pára e o próximo passo é aguardar a convenção do PMDB para falar com Itamar Franco, Requião, Ronaldo Cunha Lima, Paes de Andrade e outros dissidentes peemedebistas para tentar incorporá-los na coligação.